

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2024B

**Curso:** 292 - LETRAS

3º Semestre

**Disciplina:** 7210 - MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS I

### EMENTA

Morfossintaxe. As unidades e os níveis de análise. Classes e funções. Relações paradigmáticas e sintagmáticas.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 352 p. ISBN 85-326-0263-0.	-
CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. 105 p. (Série fundamentos).	-
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2009. 671 p.	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BOSSA, Nádya A. Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las. Porto Alegre: Artmed, 2000. 119 p. ISBN 857307757-3.	-
CEGALLA, Domingos Paschoal. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2009. 460 p. ISBN 9788586368288.	-
VAL, Maria da Graça Costa. Alfabetização e língua portuguesa - Livros didáticos e práticas pedagógicas - Edição. Editora Autêntica	-
SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe: Como e por que aprender análise (morfo) sintática. Manole; 2ª edição, 2010.	-
CELSO ANTUNES. Como desenvolver as competências em sala de aula. Editora Vozes, 2010.	-

### Objetivos

Reconhecer as implicações da estrutura morfológica dos vocábulos da língua portuguesa no processo de análise sintática, com vistas à identificação das relações morfossintáticas nos enunciados e nos processos de leitura e produção de textos.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE 1 - MORFOSSINTAXE: CONCEITO E OBJETO DE ESTUDO

- 1.1 As unidades e os níveis de análise
- 1.2 Classes e funções: conceitos e critérios

### UNIDADE 2 - POR QUE APRENDER MORFOSSINTAXE?

- 2.1 Por que Morfossintaxe
- 2.2 Morfossintaxe = morfologia + sintaxe
- 2.3 Morfologia + sintaxe = (morfo)sintaxe
- 2.4 Princípios de morfossintaxe

### UNIDADE 3 - CLASSES DE PALAVRAS

- 3.1 Entendendo as classes de palavras
- 3.2 Considerações sobre os critérios para a classificação das palavras
- 3.3 Os mecanismos mórficos e/ou sintáticos para a classificação ou identificação das classes de palavras

### UNIDADE 4 - A RELEVÂNCIA DO CAMPO DA SINTAXE

- 4.1 A importância da sintaxe
- 4.2 O campo de atuação da sintaxe
- 4.3 A estrutura sintagmática do português
- 4.4 Tipos de sintagmas
- 4.5 Decompondo os sintagmas

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

### Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova:  $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final:  $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$  (Aprovado).